

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

Fique por dentro das ações realizadas pelo CBH Guandu em 2011



Conheça mais sobre a atuação das Câmaras Técnicas no Comitê de bacia

Páginas 4 e 5

Aniversário da Estação de Tratamento de Água Guandu

Página 3

Saiba mais sobre o desenvolvimento sustentável na Baía de Sepetiba

Página 6

Artigo: Aplicação de recursos financeiros em saneamento na região do Guandu

Página 7





O Boletim Informativo **NAS ÁGUAS DO GUANDU** é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, Guarda e Guandu Mirim - CBH Guandu

BR 465, km 7, Campus da UFRRJ - Prefeitura Universitária -Seropédica(RJ) CEP: 23890-000 - Tel: (21) 3787-3729 www.comiteguandu.org.br - guandu@agevap.org.br

Diretor-Geral: Decio Tubbs Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Secretário Executivo: Julio Cesar Antunes - Companhia Estadual de Águas e Esgostos do Rio de Janeiro (CEDAE)

Diretores: Adalésio Guimarães (LightGer S/A), Gilberto Pereira (Instituto Terra de Preservação Ambiental), Rosa Formiga (Instituto Estadual do Ambiente - INEA), Madalena Sofia Ávila (Prefeitura Municipal de Barra do Piraí)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) - Estrada Resende-Riachuelo, 2.535 - AEDB - 4º andar Morada da Colina - Resende (RJ) CEP: 27523-000 - Tel: (24) 3355-8389 www.agevap.org.br - agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração:

Friedrich Wilhelm Herms

Presidente do Conselho Fiscal: Oswaldo Ramos
Diretor-Executivo: Edson Guaracy Lima Fujita
Coordenador de Gestão: Hendrik Lucchesi Mansur
Coordenador Técnico: Flávio Simões
Gerente de Recursos Hídricos: Amparo Cavalcante

Produção Gráfica / Editorial, Diagramação, Arte-Final, Reportagens, Redação, Fotografias, Edição e Revisão:

Assessoria de Comunicação do CBH Guandu -Montenegro Grupo de Comunicação - Tel. (21) 2215-9463 www.montenegrocc.com.br - redacao@montenegrocc.com.br

Jornalista Responsável: Cláudio Montenegro (MTb 19.027) Redator-Chefe: Leonardo Poyart Reportagem e Redação: Cristiane Cunha Projeto Gráfico: Fernanda Serodio

Acompanhamento: Luís Felipe Martins Tavares Cunha -Coordenador de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental - AGEVAP

Foto Capa: Leo Poyart - MGC

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora Tiragem: 4.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Mensagem da Diretoria

Comitê Guandu sabe a grande responsabilidade que tem com o futuro dos Recursos Hídricos da bacia e, por isso, trabalha para alcançar uma gestão integrada. Para implantar as ações, o Comitê conta com cada um de seus membros que, através de uma visão multidisciplinar, ajudam a elaborar e implantar pontos de melhorias. O objetivo é colocar em ação todos os programas e projetos do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim.

Este cenário é uma realidade. Alguns projetos já estão em execução, tudo isso porque contamos com a atuação de uma agência de bacia, que ajuda a tornar o fluxo constante de ideias em projetos, programas e investimentos.

Apesar da evolução no processo de preservação, racionalização e otimização dos recursos hídricos, temos muito a contribuir para aumentar a participação da sociedade civil nas decisões tomadas no Comitê e a integrar usuários e órgãos de governo, de modo a enxergar as dificuldades como oportunidades para a bacia.

Representamos um segmento, mas temos que atuar em conjunto com os demais para trazer soluções sustentáveis para a bacia e, para isso, é importante trabalhar baseado no tripé: social, econômico e ecológico.

Esta primeira edição do jornal, após três anos sem publicação, marca a nossa vontade em compartilhar com todos o andamento e a evolução da bacia para que o nosso bem mais precioso, a ÁGUA, continue a existir. Pois sabemos que a Bacia do Guandu é, sem dúvida, a mais importante para o Estado do Rio de Janeiro.

Fique por Dentro

Convênio com FUNASA

O CBH Guandu retoma parceria com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), que celebra convênio com vários municípios da bacia para a realização de obras de saneamento. Para o Comitê, é importante continuar a investir recursos de contrapartida em saneamento. "Viabilizar recursos oriundos da cobrança pelo uso da água para o setor de saneamento é nossa obrigação, e estamos trabalhando cada vez mais para que o percentual do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica II atinja 80%", afirmou Decio Tubbs.

Plano de Investimento

Na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI), realizada em novembro, foi aprovado o Plano de Investimento do Comitê Guandu para 2011, resolução CERHI nº 70.

Terceiro ano do *Programa Produtores de Água e Floresta* na Bacia do Guandu

niciado em 2009 por meio de uma parceria entre o Comitê Guandu, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Prefeitura Municipal de Rio Claro, o Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA) e a The Nature Conservancy (TNC), o programa Produtores de Água e Floresta avança em seu terceiro ano ampliando sua abrangência no território da bacia.

O programa começou na microbacia do Rio das Pedras, afluente do rio Piraí, em Lídice, município de Rio Claro (RJ), por este manancial ser responsável por 15% dos recursos hídricos disponíveis no sistema Guandu



e também por ser uma área de grande relevância para a biodiversidade da Mata Atlântica.

O projeto já contemplou 43 proprietários rurais, como prestadores de serviços ambientais, com remunerações diretas e indiretas (infraestrutura e assistência técnica), mediante o cumprimento de serviços de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Com 2.900 hectares de remanescentes conservados e mais de 200 hectares de áreas ciliares restauradas, o programa terá, até o final do ano, a adesão de mais cinco proprietários de Rio Claro.

O Comitê Guandu está ampliando a área de abrangência do projeto para estender o benefício aos demais municípios e proprietários rurais da bacia, e aprovando cerca de 1,5 milhão para o programa. Para 2012, o Comitê e suas instituições parceiras apoiarão estes municípios para que todos tenham bases legais e técnicas para permitir que o benefício do pagamento por serviços ambientais sejam aplicados nesses territórios.

O objetivo é a inclusão do maior número de proprietários da bacia para, conservando e restaurando a Mata Atlântica em suas propriedades, contribuir com a manutenção da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos à disposição da população. Os recursos hídricos do rio Guandu garantem água para mais de 10 milhões de pessoas, incluindo o interior e a região metropolitana do Rio de Janeiro.

ETA Guandu: 56 anos cuidando da água

A Estação de Tratamento de Água (ETA Guandu), a maior do mundo em produção, comemorou 56 anos no dia 11 de agosto. A Estação pertence à Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), e desde sua inauguração passou por constantes ampliações e melhorias técnicas.

"A CEDAE está prestes a quebrar seu próprio recorde, com a construção do Novo Guandu que promete aumentar em 30% a capacidade do Sistema", conta o gerente do Complexo de Produção do Guandu, Edes Fernandes, sobre o projeto de construção de uma nova estação de tratamento. "As estruturas antigas de captação serão aproveitadas, facilitando a execução da obra e diminuindo os custos da ampliação", completou.

A ETA Guandu é aberta a visitação, por meio do programa CEDAE - Educação Ambiental para Escolas.

Este programa faz parte da campanha 'Salve o Planeta, Economize Água' com o objetivo de conscientizar as crianças, multiplicadores de opinião, sobre o uso racional da água. Agendamento de visitas: 3759-1022, 3759-1370 ou visitaguandu@cedae.com.br



Saiba o que foi debatido nas Plenárias do Comitê

Na primeira reunião ordinária de 2011, em 17 de fevereiro, foram aprovadas as resoluções números 55 (Perenização do rio Guandu – Transposição das Águas do Rio Paraíba do Sul), 56 (Plenário do CBH Guandu – alteração do calendário referente ao processo eleitoral do Plenário biênio 2011-2012), e 57 (Plenário do CBH Guandu – calendário de Reuniões Ordinárias do Plenário para 2011). Além disso, foi eleita a chapa única para a eleição da diretoria colegiada. A AGEVAP também foi apresentada ao Plenário.

No dia 30 de março ocorreu a primeira reunião extraordinária para entregar o Termo de Posse aos membros do biênio 2011-2012 que não estavam presentes na reunião ordinária. Foram aprovadas as Resoluções números 58 (que modifica e amplia resoluções sobre aplicação de recursos financeiros), 59 (trata da ajuda de custo para os membros do Comitê) e 60 (referente à ajuda de custos para os diretores), entre outros assuntos.

A segunda reunião ordinária, realizada em 12 de maio, contou com a apresentação do fluxograma e o calendário do PRODES 2011, pela diretoria do Comitê. Além de projetos de saneamento para a Bacia do Guandu e o Plano de Desenvolvimento da Baía de Sepetiba expostos por Glaucia Sampaio, representante do INEA. Em seguida, o Coordenador da Câmara Técnica do Aquífero Piranema fez uma apresentação sobre a visita técnica ao CTR Santa Rosa.

No dia 11 de agosto aconteceu a terceira reunião ordinária, que contou com a presença da Fátima Casarin, da Secretaria do Estado do Ambiente (SEA), que falou sobre o projeto 'Agenda Água na Escola'; e de Gilberto Pereira, do Instituto Terra de Preservação Ambiental, que mostrou os dados do projeto 'Produtores de Água e Floresta'; além de discutir a resolução de criação da Câmara Técnica do Aquífero Piranema e possíveis atividades para as comemorações do aniversário de 10 anos do Comitê Guandu.

Ações do Comitê no ano de 2011

PROJETO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
Produtor de Águas e Floresta	Realizar pagamento do serviço ambiental prestado pelo produtor para a recuperação de áreas degradas e conservação da Mata Atlantica dentro das propriedades rurais.	Projeto em execução, com 38 proprietários contratados. Os pagamentos estão sendo realizados.
Análise de Risco e Plano de Contingência	Levantar os riscos sobre acidentes ambientais e mapear as ações necessárias para prevenir os riscos de forma a garantir a qualidade e quantidade das águas da Bacia Hidrográfica do rio Guandu.	Minuta de Termo do Referência (TdR) em fase de concluída.
Projeto de Comunicação Social	Prestação de serviços de assessoria de imprensa, comunicação e criação. Produção Editorial de publicações e cobertura de ações institucionais, eventos e outros.	A empresa está contratada e desenvolvendo as atividades de prestação dos serviços de Assessoria de Imprensa e Comunicação. O site está em fase de elaboração.
Projeto Avaliação da Qualidade Ambiental do Reservatório de Tocos	Expandir e aprofundar o nível de conhecimento sobre a qualidade da água do rio Piraí a montante do túnel de Tocos, identificando as fontes poluidoras para propor soluções em função da gravidade do impacto ambiental.	Projeto, iniciado em setembro, será concluido em 15 meses pela empresa contratada.
Auxílio Financeiro a Realização de Estudos para Elaboração de Trabalhos de Graduação, Mestrado e Doutorado	Aplicação de recursos financeiros no auxílio a pesquisa, incentivando e apoiando o desenvolvimento do conhecimento na região hidrográfica II.	Projeto em fase de regulamentação.
Projeto de Monitoramento e Controle de Queimadas	Realização de um diagnóstico sobre a capacidade institucional das entidades atuantes no combate, prevenção e controle de incêndios na bacia.	Ato convocatório em fase de conclusão.
Proteção e Melhoria das Captações de Fontes e Minas D´Água	Avaliar as condições ambientais do entorno das fontes e minas de água, localizados na área de atuação do Comitê, e elaborar projetos de proteção e conservação.	O TdR em execução e aguardando informações solicitadas as prefeituras.
Projeto Observatório da Bacia	Implementar banco de dados georreferenciado que permita a visão conjunta de diversas variáveis ligadas à qualidade e quantidade de água e as caracterizações fisicas da bacia.	Projeto em discussão na Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão - CTIG
Educação Ambiental	Estimular a cidadania sócio-ambiental para assegurar a proteção e uso dos recursos hídricos e a conservação dos ecossistemas associados, na área de abrangência do Comitê.	Minuta de TdR em fase de elaboração.
Saneamento	Aplicação de recursos finaceiros em esgotamento sanitário.	Projeto em discussão na Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação - CTCTE
Projeto de Avaliação de Águas Subterrâneas (Estudos Hidrogeológico)	Ampliar o conhecimento hidrogeológico na região hidrográfica II, estudando as variações sazonais da qualidade e da quantidade das águas subterrâneas, em conformidade com o Plano de Bacia.	Novas diretrizes estão sendo definidas.

A importância das Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são comissões temáticas encarregadas de examinar e relatar ao plenário do CBH Guandu assuntos de competências técnicas. Possuem como missão elaborar e encaminhar propostas de normas e procedimentos relacionados aos recursos hídricos, emitir pareceres, convocar especialistas para assessorá-la em assuntos específicos, elaborar Termos de Referências para a execução de projetos e aprofundar análises de temas relacionados à bacia. São compostas por membros representantes, titulares ou suplentes, além de profissionais indicados por seus membros, formalmente, junto à secretaria executiva do CBH Guandu. Esses profissionais têm direito a voz e voto.

As reuniões são públicas, agendadas anualmente e convocadas pela AGEVAP com 15 dias de antecedência. As decisões são tomadas por maioria simples, cabendo o voto de desempate à coordenação. Atualmente, o CBH Guandu possui cinco Câmaras Técnicas: Instrumentos de Gestão (CTIG), Estudos e Projetos (CTEP), Assuntos Legais e Institucionais (CTALI), Ciência, Tecnologia e Educação (CTCTE) e a, câmara temporária, Aquífero Piranema (CTAP).

Conheça as principais ações das câmaras:

A CTALI analisou o Regimento do CBH Guandu e discutiu sobre os artigos do Regimento Interno, com a finalidade de elaborar um novo regimento.

A CTIG discutiu a revisão do Plano de Bacia, e promoveu a apresentação e a revisão do Plano de Bacia. Também promoveu apresentações sobre o sistemas de monitoramento e planejamento territorial para capacitar os membros para dar andamento aos projetos.

A CTEP elaborou, junto com as demais Câmaras Técnicas, a resolução nº 62, sobre a proteção da tomada d'água da CEDAE no Rio Guandu. Concluiu o Parecer Técnico sobre a Usina Termoelétrica Rio e sobre a Ampliação do Porto, Re-

tro Área e Píer da USIMINAS.

A CTCTE criou uma comissão para selecionar projetos de educação ambiental, composta por membros de todas as Câmaras Técnicas e da Diretoria Colegiada, convidou profissionais da Embrapa para apresentar soluções tecnológicas para o saneamento básico rural e iniciou a discussão sobre a seleção de áreas e projetos para aplicação do sistema de tratamento de esgotamento sanitário.

A CTAP discutiu sobre a Central de Tratamento de Resíduos (CTR Santa Rosa), instalada sobre a área do Aquífero Piranema, e fez uma apresentação sobre a visita realizada a CTR Santa Rosa. A principal preocupação é com o risco de contaminação da área com a instalação da CTR. O parecer técnico da Câmara foi concluído em outubro.

Posse dos membros do Comitê Guandu para o biênio 2011-2012

Os membros do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim (CBH Guandu) foram empossados no dia 17 de fevereiro, em cerimônia realizada no salão azul do prédio principal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em Seropédica. O plenário nomeado é composto por representantes dos usuários da água, da população da bacia, como associações, instituições, organizações e entidades, e por representantes dos poderes executivos municipais, estaduais e federais, atuantes na região e relacionados aos recursos hídricos e ao meio ambiente.

Na ocasião, também foi escolhida a Diretoria Colegiada para o biênio 2011-2012 para coordenar os tra-

balhos do Comitê, composta pelo diretor geral, Decio Tubbs Filho, (UFRRJ); pelo secretário executivo, Julio Cesar Oliveira Antunes, da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE); e pelos diretores, Adalésio Vieira Guimarães (LIGHTGER), Gilberto de Souza Pereira (Instituto Terra de Preservação Ambiental), Rosa Maria Formiga Johnsson (Instituto Estadual do Ambiente) e Madalena Sofia Ávila Cardoso de Oliveira (Prefeitura de Barra do Piraí). Participaram do cerimonial diversas autoridades municipais, estaduais e federais, além da reitoria da UFRRJ.

A diretoria apontou como prioridades para o biênio a elaboração e revisão dos Termos de Referência para os projetos, já aprovados pela Plenária.

PDS da Baía de Sepetiba

Plano de Desenvolvimento Sustentável da Baía de Sepetiba (PDS Sepetiba), elaborado pelo consórcio Chuo Kaihatsu Corporation (CKC) e Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Cobrape), através do contrato celebrado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em novembro de 2010, tem como objetivo propor um conjunto de ações necessárias para construir uma estratégia de desenvolvimento sustentável da Baía de Sepetiba.

Esta estratégia é traduzida em termos de um programa de investimentos, em ações estruturais voltadas à recuperação, proteção ambiental e consolidação de atividades antrópicas compatíveis com as características e as vocações da região.

O Plano é composto por quatro etapas:



O relatório da etapa Cenário foi concluído e apresentado em outubro e está aguardando a aprovação junto ao Comitê de Acompanhamento. Para próxima etapa, estão programadas oficinas de trabalho com os atores envolvidos e com os consultores do consórcio.

O PDS Sepetiba é coordenado pela Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e possui um Comitê de Acompanhamento do Plano (CA), ambos determinados pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro, através do Decreto nº 42.503/10, além do grupo técnico composto por representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e representantes da SEA. O CBH Guandu participa do CA como representante da sociedade civil, juntamente com representantes de diversas Secretarias de Estado, de todas as Prefeituras Municipais integrantes da Bacia Hidrográfica da Baía de Sepetiba, com a função de supervisionar, avaliar e aprovar os produtos e relatórios elaborados pelo consórcio CKC-Cobrape.

Comitê cria Fórum de Secretários do Ambiente

Municípios da Bacia Hidrográfica do Guandu ganham espaço para debater questões ambientais



OCBH Guandu realizou, no dia 12 de setembro, a primeira reunião dos secretários de Meio Ambiente dos 15 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, com objetivo de criar o Fórum Permanente dos Secretários de Meio Ambiente para discutir sobre a aplicação de recursos financeiros do Comitê e as ações necessárias para a preservação dos recursos hídricos na Bacia.

O Fórum contou com a presença do reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Ricardo Motta Miranda, e de representantes e secretários do Meio Ambiente dos municípios de Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Mangaratiba, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Paracambi, Piraí, Rio Claro, Queimados e Seropédica. Representando o CBH Guandu, participaram o diretor geral, Decio Tubbs, o secretário executivo, Julio Antunes, e a diretora Madalena Sofia, além de representantes da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

A criação do Fórum, que terá encontros bimestrais e itinerantes, é um movimento para a troca constante de informações entre os secretários e o Comitê Guandu. Para o diretor geral do Comitê, este Fórum abre uma nova forma de trabalho para a gestão hídrica, integrado com a gestão ambiental. "Os secretários possuem melhor visão de seu município e, por isso, o trabalho integrado facilita a aplicação dos recursos disponíveis e a obtenção de resultados palpáveis. Temos que ter projetos efetivos para obtermos resultados concretos", concluiu.

Esgotamento sanitário na região hidrográfica do Guandu

Apartir de projetos básicos e de planos municipais de saneamento é previsto para a bacia hidrográfica, composta por 15 municípios, sendo sete integralmente e oito parcialmente, a efetivação de ações estruturantes, essenciais à elevação dos índices de proteção dos recursos hídricos da região. Para isso, o Comitê recebe todo o empenho de suas Câmaras Técnicas, do Plenário da entidade e de órgãos públicos, como a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), além dos municípios beneficiados.

Com recursos da cobrança de água na bacia hidrográfica, o Comitê disporá no decorrer de 2012 de projetos básicos necessários ao detalhamento dos sistemas de esgotamento sanitário, inicialmente, nos municípios de Barra do Piraí, Itaguaí, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Paracambi, Piraí, Queimados e Seropédi-

ca, que já dispõem de contrato de programa de esgotamento sanitário com a CEDAE, ao contrário dos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, Japeri, Rio Claro, Vassouras, Mendes e parte do Rio de Janeiro.

Os projetos, separados em três lotes e que serão licitados pela CEDAE, in-

dicarão os diâmetros das redes tronco, coletoras e prediais; além do número de elevatórias e estações de tratamento de esgoto (ETEs), com as vazões dimensionadas para atender demandas dos quase 565 mil habitantes atuais e de cerca de 900 mil, em 2035, considerando os municípios a serem atendidos com os projetos básicos.

Ressaltamos que o cumprimento das diretrizes que se destinam ao saneamento ambiental exigem que sejam aplicados 70% dos recursos, obtidos com a cobrança do uso de água, em esgotamento sanitário na bacia. Frisamos, lembrando o Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia do Guandu (PERHI-Guandu), de dezembro de 2006: 'somente 0,6% dos esgotos sanitários produzidos recebem algum tipo de tratamento.`

Para viabilizar as ações de gestão de saneamento na bacia, o Comitê Guandu, de acordo com a Resolução nº 48, de 23/09/10, também aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ), aplica recursos financeiros administrados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), de R\$ 16,750 milhões, sendo R\$ 14,250 milhões em projetos básicos, e R\$ 2,5 milhões na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

Até o final deste ano, a SEA, através do INEA, planeja concluir a formalização de convênios de cooperação técnica com os municípios de Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica.

> Com os demais municípios (Engenheiro Paulo de Frontin, Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Piraí, Rio Claro e Vassouras), o INEA prevê que os convênios se efetivem até meados de 2013, com recursos de R\$ 1,5 milhão do Fundo Estadual de Conservação Ambiental (FECAM).



O Rio de Janeiro, com parte do seu território na Bacia do Guandu (Área de Planejamento 5), já possui plano municipal de água e esgotos.

Com recursos financeiros do FUNDRHI (subconta Guandu) serão atendidos os municípios de Japeri, Paracambi e Barra do Piraí com projetos e obras de esgotamento sanitário. Já Mangaratiba, Vassouras e Miguel Pereira serão atendidos com outros recursos.

Decio Tubbs

Comitê Guandu e Embrapa selam parceria

Comitê Guandu promoveu, no dia 18 de agosto, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o minicurso 'Soluções Tecnológicas para o Saneamento Básico Rural', na 6ª reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação (CTCTE), com o objetivo de disseminar a tecnologia da Fossa Séptica Biodigestora – um sistema que transforma esgoto doméstico em fertilizante e capacitar uma rede de multiplicadores.

O minicurso, ministrada pelo pesquisador da Embrapa Instrumentação Agropecuária de São Carlos (SP), Wilson Tadeu Lopes, apresentou técnicas de saneamento básico rural para que o Comitê possa direcionar as demandas de investimentos em esgotamento sanitário.



Conservação de solos e águas na bacia



om o objetivo de implantar alternativas para a conservação de solos e águas, o Comitê Guandu realizou, gratuitamente, entre 17 e 20 de outubro, o curso de 'Conservação de Solo e Água', ministrado por Fernando Falco Pruski, capacitando 30 pessoas, entre membros da Plenária e das Câmaras Técnicas, além de gestores de secretarias municipais de Meio Ambiente e Agricultura e atores locais.

O curso, que teve 40 horas/aulas, foi realizado na sede do CBH Guandu e abordou temas relacionados à conservação do solo em estradas e áreas de produção agropecuária da bacia, além de envolver aspectos integrados ao planejamento e gestão das águas.

Curtas

APA Guandu

A Área de Proteção Ambiental (APA) do rio Guandu, com a finalidade de proteger a qualidade das águas das nascentes e margens do rio Guandu, e os remanescentes florestais no entorno da bacia, está em fase de elaboração do Termo de Referência (TdR) para o lançamento do edital de licitação do Plano de Manejo. O TdR está sendo desenvolvido pelo do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

A APA contará com um veículo próprio, comprado através de compensação ambiental da Empresa ThyssenKrupp CSA (Companhia Siderúrgica do Atlântico). E, ainda, terá fiscalizações periódicas realizadas pela Superintendência Regional Baía de Sepetiba (SR II - Bacia do Guandu) e pela Gerência de Unidades de Uso Sustentável do INEA. A chefe da APA, Erica Sodré, está acompanhando de perto todo o processo.

A Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) está na etapa final do projeto para definição da sede da APA, que será na Unidade do Parque Fluvial do rio Guandu, em Queimados (RJ).

10 anos do CBH Guandu

O ano de 2012 marca os 10 anos de existência do Comitê Guandu. Para comemorar, o Comitê vai organizar vários eventos ao longo do próximo ano. Aguardem! Em breve, a programação será divulgada.

Visita a APRUCA

No dia 4 de novembro, o diretor geral do Comitê Guandu, Decio Tubbs, realizou palestra sobre 'Possibilidades de parcerias com o Comitê', na Associação dos Produtores Rurais de Cacaria (APRUCA) com o intuito de promover a integração entre as instituições.